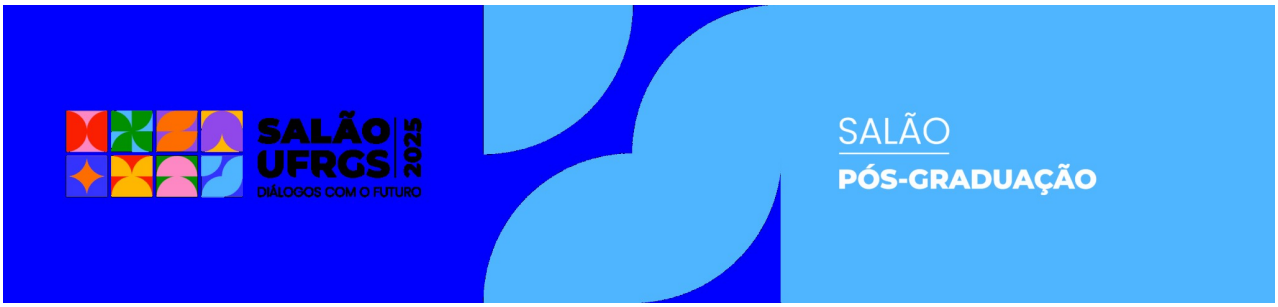


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	João Walter Nery, o transhomem pioneiro: campo de possibilidades e projetos de transgressão de gênero no Brasil contemporâneo (1950-2018)
Autor	CAIO DE SOUZA TEDESCO
Orientador	BENITO BISSO SCHMIDT

RESUMO: Neste trabalho apresentarei a pesquisa de doutorado em andamento previamente intitulada "João Walter Nery, o transhomem pioneiro: campo de possibilidades e projetos de transgressão de gênero no Brasil contemporâneo (1950-2018)", realizada através do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS, sob orientação do professor Benito Bisso Schmidt. Esta tese dá continuidade à investigação que realizei durante o curso de mestrado (também no PPGH/UFRGS) e que resultou na dissertação "Não se nasce homem, torna-se: a emergência das transmasculinidades e o espaço biográfico de João Walter Nery (1950-1988)", defendida em maio de 2022. Conforme os títulos indicam, há uma centralidade na pessoa de João Walter Nery em minha(s) pesquisa(s), o que ocorre por Nery ser reconhecido como "o transhomem pioneiro no Brasil" e por seu impacto nas relações de gênero brasileiras, sobretudo pela visibilidade que suas duas primeiras autobiografias (Erro de Pessoa: João ou Joana?, Editora Record, 1984; e Viagem Solitária, Editora Leya, 2011) proporcionaram às pessoas transmasculinas em nosso país, impulsionando a formação da primeira coletividade transmasculina brasileira que percebe-se como identidade política e pública e luta pelos seus direitos e acesso à cidadania. Assim, investiguei e investigo o campo de possibilidades que permitiu seu autoforjar como transhomem, seu espaço biográfico e sua constituição de si, através de ferramentas conceituais como "projeto" e "metamorfose". Para tanto, ancorado no método de Fabulação Crítica cunhado por Saidiya Hartman, entrelaço metodologias diversas, como análise das suas narrativas de si publicizadas, sob a luz da supracitada ferramenta conceitual "espaço biográfico"; História Oral, por meio de entrevistas com familiares e amizades íntimas que lhe acompanharam durante sua vida; estudo de fontes secundárias que permitem uma compreensão ampla do campo de possibilidades; e análise da constituição de seu arquivo pessoal. Baseio-me nas perspectivas teórico-políticas decolonial, interseccional, transfeminista e *queer* no fazer historiográfico, dialogando com intelectuais tais quais Judith Butler, Maria Lugones, Michel de Certeau, Paul Preciado, Susan Stryker e Viviane Vergueiro, as e os quais me auxiliam a problematizar e (re)historicizar conceitos como gênero, sexo, corpo, subjetividade, transgeneridade e cisgeneridade; tensionar a forma como se tem produzido historiografia das relações de gênero, sobretudo narrativas historiográficas sobre pessoas trans; analisar a naturalização da cisgeneridade no campo historiográfico, o próprio papel da História na manutenção da transfobia estrutural, da cisheteronormatividade e do ciscolonialismo; e, principalmente, investigar de uma maneira mais adequada, ética e cuidadosa, a constituição de si de João Walter Nery e tecer uma historiografia acerca das transmasculinidades no Brasil no decorrer deste processo investigativo. Em suma, apresentarei a introdução teórico-metodológica desta tese, na qual abordo minhas considerações sobre uma operação historiográfica transfeminista que venho tecendo junto a João Walter Nery; bem como o desenvolvimento desta pesquisa com foco na constituição de si de João Nery, as fontes históricas possíveis, métodos; e, por fim, abordarei reflexões provenientes dessa pesquisa, como "o que significa ser homem", "masculinidades", "transmasculinidades" e o "imaginário cisgênero sobre o passado" — que é, inclusive, um conceito que vem sendo desenvolvido nesta tese.

PALAVRAS-CHAVE: História das Relações de Gênero; Transmasculinidades; História LGBTQIA+.